**Aumento da incidência de Sífilis : um problema na saúde das gestantes e o caráter congênito**

Nathália de Paula Silva ¹ ; Alexandre Marques Esteves¹ ; Carlos Henrique Gusmão Sobrinho¹ ; Maria Luiza Silva Teixeira¹ ; Danielle Brandão Nascimento².

1. Discentes dos cursos de Medicina das instituições, respectivamente, Universidade Federal de Goiás-UFG ; Universidade de Rio Verde- Campus Aparecida ; Universidade Federal de Jataí- UFJ ; Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA.

**Resumo**

**Introdução:** A sífilis congênita é uma doença infecciosa de abrangência mundial, com potencial para determinar complicações sistêmicas eno Brasil houve um aumento de três vezes na sua prevalência entre os nascidos  
vivos nos últimos dez anos. A realização de um pré-natal de qualidade permite uma abordagem efetiva da gestante infectada com o tratamento oportuno desta, dos parceiros infectados e da criança em gestação. O objetivo do presente estudo foi de realizar uma análise metodológica do que há de mais recente na literatura acerca da sífilis congênita(SC) a partir de uma revisão integrativa de literatura e com isso compilar os dados em um único trabalho. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura a partir de 10 artigos encontrados nas plataformas Pubmed e Scielo. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) usados foram: “sífilis congênita” AND “saúde materno-infantil” AND “gravidez” AND “cuidado pré-natal”. Os critérios de inclusão definidos foram abranger os descritores; publicação entre 2014 e 2020. Os critérios de exclusão foram artigos que não respeitassem o recorte de tempo estabelecido; publicações que não se relacionavam com o tema; trabalhos que não estavam em português ou inglês. **Desenvolvimento:** Estudos estimam que o Brasil tem cerca de 4800 casos de sífilis congênita, porém dados de boletins epidemiológicos mostram apenas uma parcela desses casos. A facilidade de aplicação dos dois testes rápidos exigidos durante o pré-natal e o fato desse cuidado abrangir 98.7% das puérperas também demonstra essas falhas. A escassez de penicilina G benzatina e a relutância de profissionais da saúde em aplicá-la em tempo hábil nas gestantes e seus parceiros (as) também corrobora para o crescimento da SC no país. **Conclusão:** A partir da análise da literatura foi possível observar que apesar dos estudos terem sido realizados nas mais diversas regiões do país os resultados foram significativamente semelhantes entre si. A SC é considerada um evento sentinela da assistência pré natal, por ser de fácil identificação e tratamento e essa tendência de aumento indica que há falhas estruturais nos programas de assistência pré natal da atenção primária, sobretudo aqueles voltados para usuários em situação de vulnerabilidade social.

**Palavras-chave**: Sífilis Congênita. Gravidez. Saúde Materno-Infantil.